

23 de Janeiro de 2017

Mercados Hoje

No exterior: Trump revisará NAFTA, e falará com presidente mexicano.

O noticiário em torno de Donald Trump segue sendo o destaque internacional. Trump anunciou ontem que revisará os termos do NAFTA, o acordo comercial com Canadá e México. E terá reunião com o presidente do México (dia 31), para tratar de questões de imigração.

Sem maiores detalhes, o investidor mostra certo ceticismo quanto à agenda do atual presidente dos EUA, e segue à espera de maiores detalhes. O dólar vai perdendo forças no exterior, e as bolsas da Europa recuam. As *commodities* não apresentam viés definido.

Na agenda de hoje: o presidente do BC europeu, Mario Draghi, falará em Turim, na Itália (9h30).

No Brasil: mercado revisa IPCA e Selic de 2017 para baixo.

A semana promete duas definições relevantes: (i) finalização do acordo sobre o pacote de resgate financeiro para o estado do RJ; e (ii) decisão de Carmén Lúcia (STF) sobre o novo relator da Lava Jato. Tudo indica que os processos que estavam com o ministro Teori serão redistribuídos entre os atuais ministros.

E o novo membro do STF? Segundo o Valor, Gandra Filho e Heleno Torres são duas possibilidades. Mas, segundo fontes, a decisão de Temer não deve sair antes da decisão de Cármén Lúcia.

Segue a disputa pela presidência da Câmara. Rodrigo Maia (DEM-RJ), atual presidente, pedirá o apoio do PSD (reúne-se hoje com esta bancada), embora Rogério Rosso (PSD-DF) também esteja na disputa. Maia tem outra "barreira": teve a sua candidatura barrada por um juiz de 1ª instância.

Passemos para os temas do lado "macro". Apesar da queda recente do dólar (-1,35% na semana passada), o BC mantém a rolagem de 15 mil contratos de swap cambial para hoje. E, após o IPCA-15 de janeiro abaixo do esperado, o mercado revisou para baixo a projeção de IPCA para 2017, segundo [Boletim Focus](#). Agora é de 4,71%, contra os 4,80% até a semana anterior. Mais: a Selic esperada para o final do ano está em 9,50%, e não mais 9,75%.

E os mercados hoje? O dólar tende a continuar em baixa, amparado pelo movimento do exterior; e os DI's também devem recuar, diante de queda da percepção de risco local. Para a bolsa, espera-se que o viés de alta continue.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.262	-0,19%	0,08%	1,14%
Dow Jones	EUA	19.743	0,28%	-0,77%	-0,37%
Nasdaq	EUA	5.048	-0,20%	2,14%	3,78%
MEXBOL	México	46.328	0,19%	2,48%	1,19%
FTSE	R. Unido	7.103	-0,41%	1,41%	0,75%
DAX	Alemanha	11.587	-0,25%	1,21%	1,06%
CAC 40	França	4.831	-0,36%	-0,20%	-0,66%
IBEX 35	Espanha	9.305	-0,54%	-0,33%	-0,09%
FTSE MIB	Italia	19.405	-0,13%	0,62%	1,04%
PSI	Portugal	4.580	-0,50%	-1,12%	-2,05%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.364	0,27%	1,71%	1,63%
Shanghai Comp	China	3.137	0,44%	0,86%	1,07%
Kospi	Coreia do Sul	2.066	0,02%	1,48%	1,95%
Nikkei 225	Japão	18.891	-1,29%	-2,76%	-1,17%
Topix	Japão	1.515	-1,23%	-1,89%	-0,26%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,420	-0,32%	-2,51%	-1,75%
Euro (USD/EUR)	1,073	0,28%	2,65%	2,05%
Libra (USD/GBP)	1,245	0,64%	1,40%	0,92%
Franco Suíço	0,999	-0,31%	2,80%	2,05%
Real	3,167	-0,22%	3,25%	2,77%
Peso mexicano	2,1351	-1,11%	-3,47%	-2,92%
Dólar Australiano	1,324	0,01%	-5,02%	-4,68%
Iene	113,680	-0,83%	3,21%	2,89%
Iuan	6,855	-0,32%	1,34%	1,32%
Rúpia	68,190	0,02%	-0,54%	-0,39%
Lira Turca	3,774	0,15%	-6,80%	-6,64%
Rand Sulafriicano	13,520	-0,58%	3,54%	1,63%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia. No Brasil, as atenções ainda estão muito voltadas à esfera "política", à espera da decisão de Cármen Lúcia sobre o futuro da Lava Jato; e na reta final da corrida pela presidência da Câmara. Do lado "macro", o mercado aumenta a expectativa por um corte de Selic ainda mais intenso neste ano. Lá fora, há pouco de concreto vindo de Donald Trump, mas os holofotes estão concentrados nele.

Brasil

Boletim Focus: mercado revisa IPCA e Selic de 2017 para baixo

O mercado revisou para baixo a projeção de IPCA para 2017, segundo o [Boletim Focus](#) divulgado hoje. Agora se espera 4,71%, contra os 4,80% até a semana anterior. Mais: a Selic esperada para o final do ano está em 9,50%, e não mais 9,75%. Ou seja, até o final do ano, o BC faria um corte de mais 350 pontos base na Selic (hoje em 13%). A projeção para o câmbio do fim do período (R\$/US\$) segue a mesma: R\$3,40. E também segue igual a projeção de crescimento de 0,5% para o PIB.

CAGED: foram fechados 1,4 milhão de postos de trabalho em 2016

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foram fechados 462,4 mil postos formais de trabalho em dezembro de 2016, bem acima das 596,2 mil vagas fechadas em dezembro de 2015. Em 2016, 1,4 milhão de vagas foram fechadas. Apenas a agropecuária teve um saldo positivo no último mês, considerando a série com ajuste sazonal. O maior saldo negativo veio novamente do setor de serviços (-36,4 mil). No entanto, vale reparar: tanto o salário médio real das admissões quanto o das demissões teve elevação frente ao mesmo mês de 2015 (+2,9% e +5,0%, respectivamente).

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Na última 6ª, o Ibovespa terminou em alta de 0,89%, aos 64,521 mil pontos. Na semana, a alta foi de 1,37%. Nos mercados de juros e câmbio, pressões baixistas. O DI para jan/21 fechou em queda de 8 pontos base, para 10,62%. Na semana, a queda foi de 18 pontos base. No mercado, cresce a aposta de corte ainda mais agressivo na Selic, por parte do BC, já no próximo Copom (acima dos 75 pontos base). O dólar recuou 0,86%, para R\$3,1743. Na semana, a queda foi de 1,35%.

Focus

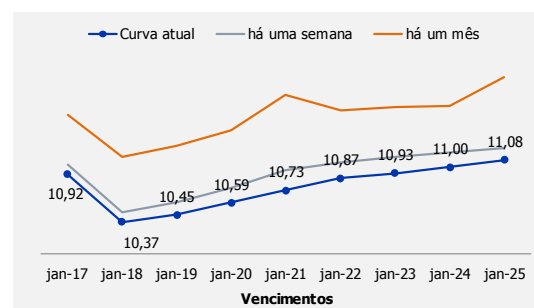
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,71	4,80	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	5,35	5,35	4,68	4,80
SELIC (%)	9,50	9,75	9,38	9,50
PIB (% - A/A)	0,50	0,50	2,20	2,20
Prod. Ind. (% - A/A)	1,00	1,00	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	45,60	46,00	40,25	40,75
Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,40	3,50	3,50

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	10,92	-0,14	-1,50	10,93	10,91
DI jan 19	10,37	-0,29	-3,00	10,37	10,31
DI jan 20	10,45	-0,29	-3,00	10,47	10,43
DI jan 21	10,59	-0,28	-3,00	10,60	10,56
DI jan 22	10,73	-0,65	-7,00	10,73	10,73
DI jan 23	10,87	-0,46	-5,00	10,88	10,86
DI jan 24	10,93	-0,27	-3,00	10,93	10,93
DI jan 25	11,00	-0,27	-3,00	11,00	10,98
DI jan 26	11,08	-0,49	-5,50	11,10	11,03

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

China: corte de compulsório, mas é temporário

O BC do país anunciou uma redução de 50 pontos base na taxa de compulsório, que passa para 17,00% (era 17,50%). No entanto, este corte é temporário, e permanecerá neste patamar durante o feriado do ano novo lunar (começa dia 27 deste mês, e vai até dia 2 de fevereiro), visando aumentar a liquidez no mercado interbancário em um período de alta demanda por moeda.

EUA: 1º discurso de Trump

O 1º discurso de Trump, como presidente dos EUA, seguiu a linha dos diversos discursos feitos durante a campanha eleitoral. Marcado por um tom populista e nacionalista, Trump promete devolver o poder aos americanos. Tenta um "reunificação" que será, certamente, difícil de obter (vide manifestações contrárias a ele ao redor do país). O que esperar então desta nova Casa Branca? Do seu discurso é possível concluir que Trump vai aumentar a intervenção militar dentro das fronteiras, mas provavelmente diminuirá a sua influência e intervenção num âmbito mundial. Também promete um governo mais protecionista, tendo afirmado que se deve: "*comprar produtos americanos e contratar trabalhadores americanos*". Adicionalmente, dá indícios de estreitar relações com a Rússia e mover recursos para "*erradicar o movimento islâmico*".

Empresas

Dasa: Adquire Salomão e Zoppi; Cia. realiza aumento de capital.

Na semana passada, a Dasa assinou o contrato de Compra e Venda da Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações (Sociedade), sociedade que desenvolve atividades de análise clínicas no estado de São Paulo.

O Contrato tem por objeto a aquisição de ações da Sociedade pela DASA, seguida de incorporação de ações da Sociedade com a consequente entrega de ações da DASA para os acionistas controladores da Sociedade, que passará, após a conclusão e fechamento, a ser subsidiária integral da DASA ("Operação"). Para fins da Operação, a Sociedade foi avaliada em R\$ 600 milhões.

A conclusão da Operação está sujeita, dentre outras condições estabelecidas de acordo com práticas de mercado para operações similares, à aprovação pelas autoridades concorrenciais brasileiras.

No fim de semana, a Dasa anunciou que fará um aumento de capital de no mínimo R\$ 20,836 milhões e no máximo R\$ 21,25 milhões. Para isso, segundo fato relevante enviado ao mercado, serão emitidas no mínimo 1.100.105 ações e no máximo 1.121.964 de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 18,94 para subscrição privada. Na sexta-feira, a ação de baixíssima liquidez encerrou cotada em R\$ 17,80. A Dasa afirma que essa captação tem como objetivo fortalecer a estrutura de capital da companhia, "reforçando o seu caixa para fazer frente a necessidades de capital de médio e longo prazo para o desenvolvimento de suas atividades".

Impacto: Marginalmente Positivo. O movimento marca mais um passo para a consolidação do setor de diagnósticos e laboratórios, o que deve aumentar a concorrência, principalmente com a Fleury.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	64.521	0,89%	11,36%	69,65%
IBRX	Ibrx 100	26.505	0,91%	11,07%	65,91%
IMOB	Imobiliário	649	1,08%	15,61%	52,92%
INDX	industrial	13.075	0,80%	7,84%	15,94%
IFNC	Financeiro	6.713	0,47%	10,16%	70,18%
ICON	Consumo	2.940	1,04%	7,28%	30,98%
IMAT	Materias básicos	1.995	1,02%	16,12%	84,83%
IEE	Energia Elétrica	38.235	0,80%	10,51%	78,46%
UTIL	Utilidade Pública	3.998	1,04%	9,59%	80,28%
IFIX	FI Imobiliário	1.922	0,16%	3,74%	44,75%
IDIV	Dividendos	3.444	1,10%	10,58%	100,13%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	264,2	0,65%	6,58%	5,45%
Ouro (USD/t oz.)	1.212,3	0,61%	6,94%	5,26%
Prata (USD/t oz.)	17,2	0,75%	8,89%	7,32%
Platina (USD/t oz.)	985,4	0,96%	10,10%	8,80%
Paládio (USD/t oz.)	789,1	0,08%	20,49%	15,48%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	54,8	-1,32%	-2,04%	-3,63%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	52,4	-1,48%	-2,76%	-4,08%
Gasolina (USD/gal.)	154,5	-1,36%	-5,81%	-7,55%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	0,59%	-12,37%	-13,45%
Etanol (USD/gal.)	1,5	1,07%	-0,91%	-2,50%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	368,8	-0,27%	6,65%	4,76%
Soja (USD/bu.)	1.061,0	-0,61%	6,37%	5,68%
Café Robusta (USD/MT)	2.255,0	-0,27%	7,95%	5,47%
Café Arábica (USD/bag)	193,1	1,71%	7,28%	14,06%
Açúcar (CNY/MT)	6.902,0	-0,12%	2,03%	1,11%
Boi Gordo (USD/lb.)	119,0	-0,75%	4,52%	3,84%

Fonte: Bloomberg

Empresas

EZTEC: Prévia Operacional 4T16.

A EZTEC divulgou a prévia dos resultados operacionais do quarto trimestre de 2016 (4T16).

Lançamentos: No 4T16, a EZTEC lançou um projeto com VGV de R\$ 61 milhões. Além disso, no trimestre a empresa adquiriu 20% de participação nos projetos Royale Prestige, Tesor e Merit, além de 45% no projeto Brasileiro, alcançando a soma de 80% e 90% de participação sob a EZTEC nesses empreendimentos, respectivamente.

Ao longo de 2016, a EZTEC adequou o seu padrão de lançamentos à realidade do momento econômico, o que leva em conta uma nova conjuntura de velocidade de vendas e de estoque. Logo, a Companhia lançou um VGV de R\$ 231 milhões no ano (+17% A/A). Além disso, a Companhia distanciou-se do modelo de grandes projetos que predominou durante o seu boom de lançamentos, passando a optar por projetos menores voltados para a cidade de São Paulo.

Vendas e Distratos: No 4T16, a venda líquida alcançou R\$ 39 milhões (-42% A/A). Apesar da queda na comparação anual, a venda no trimestre foi o melhor do ano. O trimestre se destacou como a primeira retração de distratos dos últimos 7 trimestres. Já as Vendas sobre Oferta (VSO) atingiu 3,1% (-2,2 p.p.). No acumulado do ano, a venda líquida alcançou R\$ 76 milhões (-82% A/A). O resultado é formado por vendas brutas de R\$ 628 milhões e distratos de R\$ 552 milhões.



Impacto: Marginalmente positivo. O cenário macroeconômico continua sendo extremamente desafiador para a EZTEC, que continua apresentando retração nas vendas na comparação anual. Apesar disso, os dados operacionais do último trimestre do ano mostram alguns sinais mais animadores, com a melhora na velocidade de vendas, assim como a diminuição nos distratos. Continuamos gostando do perfil conservador da EZTEC, com baixa alavancagem e sólido histórico. A queda da taxa de juros e melhora nas condições de créditos imobiliários continuam sendo os principais drivers para o papel. Além disso, estamos monitorando a estratégia da empresa de entrar em segmentos de mais baixa renda.

Empresas

Itaú Unibanco: Adiamento das condições para união com CorpBanca.

O Itaú Unibanco informou ao mercado que firmou um adiamento das condições para união das operações do Banco Itaú Chile e do CorpBanca, concluída no dia 1/4/2016. Dentre as alterações, destacam-se: (i) a prorrogação da data de aquisição das ações detidas pelo Corp Group no Banco CorpBanca Colombia de 29/1/2017 para 28/1/2022; (ii) a substituição da obrigação de realizar uma oferta pública de ações (IPO) do CorpBanca Colombia pela obrigação de registrar o CorpBanca Colombia como uma companhia aberta e listar suas ações na bolsa de valores da Colômbia. O Itaú reafirma, com essa operação, seu compromisso em gerar valor a longo prazo para seu acionistas.

Impacto: Marginalmente Positivo. O adiamento das condições para a união do Banco Itaú Chile e o CorpBanca reduz o impacto financeiro da aquisição no curto prazo.

Raia Drogasil: Diretor renúncia.

Após trabalhar 18 anos na companhia sendo treze na antiga Drogasil, Carlos de Freitas deixa a função de Diretor de Varejo e seguirá como consultor junto à gestão da empresa.

Para seu lugar entrará Renato Raduan, que atualmente é diretor de Operações, e passará a acumular as operações das bandeiras Raia, Drogasil e da Farmasil. Eugênio De Zagottis, atual diretor de Planejamento Corporativo e de Relações com Investidores da empresa, responderá também pelas Relações Institucionais da companhia.

Impacto: Cunho informativo.

Rumo: ANTT marca sessão pública da Malha Paulista para terça-feira.

A Agência nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realiza, em São Paulo, sessão pública relativa à prorrogação da concessão da Malha Paulista, sob administração da Rumo Logística. Está em jogo a renovação ou não da concessão de 2 mil quilômetros do principal corredor ferroviário do Estado, que liga o porto de Santos ao Centro-Oeste.

Impacto: Notícia de cunho informativo. Caso a renovação antecipada da Malha Paulista for assinado, as ações da Rumo deve reagir positivamente. O contrato original da concessão expira em 2028, e a proposta é prorrogar a concessão por mais 30 anos, até 2058. Outro ponto para ficar atento é o valor de outorga que a ANTT cobrará da companhia pela renovação antecipada. A previsão é de que o valor gire em torno de R\$ 1 bilhão.

Sabesp: Companhia diz que Arsesp aprovou início da segunda revisão tarifária.

A companhia estadual de águas e esgoto Sabesp, informou que a agência reguladora de serviços de saneamento e energia do estado de São Paulo, Arsesp, aprovou o início da segunda revisão tarifária da companhia. De acordo com fato relevante citando a decisão da Arsesp, a Tarifa Média Máxima Preliminar será autorizada até 10 de junho de 2017 e a Tarifa Média Final será divulgada e autorizada até 10 de abril de 2018. A metodologia será a mesma já utilizada na primeira revisão tarifária ordinária da companhia.

Pelo cronograma inicial da revisão, a companhia deverá enviar o plano de negócios no período de 23 a 31 de janeiro. A Sabesp também precisa enviar o laudo de avaliação da base de ativos até o final de março e a Arsesp anunciará a validação da mesma até 15 de maio.

A proposta da tarifa preliminar e custo médio ponderado de capital (Wacc) deve ocorrer até 26 de abril, com a audiência pública para discutir o tema começando em 27 de abril e encerrando em 19 de maio.

Impacto: Marginalmente positivo. Esperamos uma revisão tarifária mais estruturada, após a Arsesp reconhecer os investimentos feito pela empresa como ativos regulatórios. Acreditamos que o reajuste poderá ser acima da inflação, impulsionando uma melhor geração de caixa para a companhia.

Empresas

Oi: Novo interessado.

O destino da companhia ainda é incerto, vários investidores nacionais e estrangeiros demonstram interesse na empresa. Um novo nome surgiu na lista de interessados. Daniel Dantas está negociando com um investidor financeiro uma possível parceria. Caso firme a parceria, o banqueiro disputará a operadora com empresários como Ricardo K, representante no Brasil do Cerberus, especializado em companhias em dificuldade. Outro nome é Nelson Tanure, acionista relevante da Oi, além do empresário egípcio Naguib Sawiris.

Impacto: Cunha informativo.

Tecnisa: Renuncia do Diretor Financeiro.

O Executivo Vasco de Freitas Barcellos Neto renunciou ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Com isso, o conselho da empresa aprovou a eleição de Flavio Vidigal de Capua para substituí-lo. A companhia informou que Flavio Capua possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, passado pelas áreas de investment banking, corporate banking, research, crédito e fusões e aquisições. Ele trabalhou em bancos como Santander, Unibanco e Finasa.

Impacto: Cunha informativo.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
23/jan						
08:00	Brasil	IPC-S (M/M %)	Jan	-	0,62%	0,62%
08:25	Brasil	Boletim Focus	20/jan	-	-	-
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	Jan	-	-	\$120m
12:00	China	Indicador de Atividade Econômica	Jan	-	-	-
13:00	Z. Euro	Confiança do Consumidor	Jan	-	-4,80%	-5,1%

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,1905	0,17	-0,9238	36,9808	23/01/2017
Treasury 5 anos	1,9398	0,17	-4,1837	30,9614	23/01/2017
Treasury 10 anos	2,4688	0,08	-2,6997	20,3178	23/01/2017
Treasury 30 anos	3,0472	-0,05	-2,1389	7,9113	23/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,8708	0,46	-67,0439	-493,8489	23/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1350	-0,07	-273,7452	-154,0649	23/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4288	0,78	-21,8516	-39,3665	23/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9266	-0,32	-9,1747	-27,4336	23/01/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,6390	-0,79	4,4860	22,0680	20/01/2017
Ásia					
Japão	0,0570	-13,64	1,7860	-76,2500	23/01/2017
Hong Kong	1,8060	1,69	-4,5450	16,0670	19/01/2017
China	3,2590	-0,34	2,0990	14,7540	23/01/2017
Índia	6,4500	-0,23	-1,4360	-17,0740	23/01/2017
Austrália	2,7580	-0,90	-3,9690	0,9150	23/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,4150	-1,12	5,2040	-17,3000	23/01/2017
Alemanha	0,4140	-1,66	87,3300	-14,4630	23/01/2017
França	0,9210	1,66	32,7090	15,2690	23/01/2017
Espanha	1,5140	0,60	9,9490	-12,5360	23/01/2017
Itália	2,0480	1,24	12,4040	30,1140	23/01/2017
Portugal	3,9030	0,80	4,0800	28,6000	23/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,6060	0,17	32,8950	-15,9500	23/01/2017
Bélgica	0,7600	1,74	37,4320	-18,9770	23/01/2017
Eslováquia	1,0720	3,58	9,3880	47,0510	20/01/2017
Eslovénia	1,3860	-0,14	65,3940	-15,3850	23/01/2017
Finlândia	0,5580	-1,06	45,6920	-24,5950	23/01/2017
Grécia	7,0870	0,13	-3,1570	-23,1180	23/01/2017
Irlanda	1,0540	0,86	32,2460	-1,3110	23/01/2017
Malta	1,3500	3,85	18,4211	-5,5944	23/01/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	174,02	-0,37	10,83	-33,66	23/01/2017
Chile	82,80	-0,56	-2,02	-61,52	23/01/2017
Brasil	254,29	-0,10	-10,09	-237,56	23/01/2017
Peru	107,72	-0,04	-1,24	-112,25	23/01/2017
Colômbia	152,61	-0,01	-7,56	-144,73	23/01/2017
Venezuela	3482,26	-0,20	-3,16	-3545,01	23/01/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	#N/A N/A	3,28	22/12/2016
Alemanha	19,65	-0,91	-14,93	6,28	23/01/2017
França	39,56	0,58	2,55	12,06	23/01/2017
Espanha	74,77	4,06	-6,08	-25,61	23/01/2017
Itália	155,77	4,16	-1,95	39,91	23/01/2017
Portugal	270,69	0,48	-0,68	61,02	23/01/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	27,00	1,25	-8,76	3,43	23/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,34	-0,44	-12,37	4,50	23/01/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	34.835	22.590	12.245	10	(1.090)	(2.325)
Investidor Estrangeiro	206.591	120.778	85.813	91	(6.791)	(13.310)
Investidor institucional	66.520	161.439	(94.919)	(226)	8.858	16.609

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.747.593	5.703.947	(956.354)	(45.355)	123.303	618.706
Investidor Estrangeiro	3.388.843	3.191.534	197.309	34.767	(72.492)	(1.305.106)
Investidor institucional	8.636.756	7.717.872	918.884	11.510	(49.339)	732.700

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	214.459	243.216	(28.757)	(6.655)	(950)	(8.458)
Investidor Estrangeiro	301.297	155.095	146.202	6.728	11.448	(10.692)
Investidor institucional	171.915	303.245	(131.330)	102	(18.348)	3.870

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.251.393	1.097.321	154.072	1.925	(5.701)	22.092
Investidor Estrangeiro	764.365	678.740	85.625	(119)	8.511	43.928
Investidor institucional	760.898	1.004.497	(243.599)	(1.808)	(2.811)	(64.554)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.465.852	1.340.537	125.315	(4.730)	(6.651)	13.634
Investidor Estrangeiro	1.065.662	833.835	231.827	6.609	19.959	33.236
Investidor institucional	932.813	1.307.742	(374.929)	(1.706)	(21.159)	(60.684)

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	10,42%	1,04%
10%	BRFS3	BRF	-4,75%	-0,47%
10%	CCRO3	CCR	-2,57%	-0,26%
10%	CSAN3	Cosan	5,56%	0,56%
10%	EQTL3	Equatorial	3,58%	0,36%
10%	HYPE3	Hypermarcas	3,60%	0,36%
10%	ITSA4	Itaúsa	10,27%	1,03%
10%	MRVE3	MRV	9,69%	0,97%
10%	PETR4	Petrobras	7,60%	0,76%
10%	SUZB5	Suzano	-2,25%	-0,23%

Desempenho	20/jan	Janeiro
Guide	1,19%	4,11%
Ibovespa	0,89%	7,13%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	5,56%	1,11%
20%	TIET11	AES Tietê	4,50%	0,90%
20%	MPLU3	Multipius	4,17%	0,83%
20%	SBSP3	Sabesp	11,18%	2,24%
20%	TAE11	Taesá	6,08%	1,22%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	20/jan	Janeiro
Guide	1,76%	6,30%
IDIV	1,10%	5,94%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-4,75%	-0,47%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	10,42%	1,04%
10%	CSAN3	Cosan	5,56%	0,56%
10%	ECOR3	Ecorodovias	2,43%	0,24%
10%	GGBR4	Gerdau	13,15%	1,31%
10%	HYPE3	Hypermarcas	3,60%	0,36%
10%	ITSA4	Itaúsa	10,27%	1,03%
10%	SBSP3	Sabesp	11,18%	1,12%
10%	SUZB5	Suzano	-2,25%	-0,23%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	2,72%	0,27%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	20/jan	Janeiro
Guide	1,08%	5,23%
Ibovespa	0,89%	7,13%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,43%	0,09%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	3,30%	0,33%
20%	HGLG11	CSHG Logística	3,26%	0,65%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-4,41%	-0,88%
10%	AGCX11	Agências Caixa	5,69%	0,57%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	4,04%	0,81%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	20/jan	Janeiro
Guide	-0,51%	0,76%
IFIX	0,16%	3,06%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."